TECNOLOGIAS DIGITAIS E FAZER DOCENTE: DESAFIOS EM SALA DE AULA

Autor(res)

Edenar Souza Monteiro
Zanielle Regina Da Silva

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNIC BEIRA RIO

Introdução

Este estudo tem como proposta conhecer os desafios do professor quanto ao uso de recursos digitais, como prática pedagógica em sala de aula. Pretende-se verificar os motivos da não utilização dos equipamentos digitais disponível no laboratório da escola e dialogar sobre a sua importância como estratégia de aula e motivação dos alunos.
A evolução tecnológica tem nos oferecido inúmeros aparelhos, como celular, tablet, notebook, programas de computadores, aplicativos que estão em plena evolução, mudando constantemente avançados, Os programas estão cada vez mais aperfeiçoados e os jovens já se identificam com estes novos recursos. Nesse contexto, o professor que não se dispuser a acompanhar este avanço, ficará com sua metodologia ultrapassada e seus alunos desmotivados, pois, os alunos estão sempre em contato com inovações mesmo que as vezes não consigam dominar.

Objetivo

O objetivo proposto foi conhecer os desafios enfrentados pelo professor quanto ao uso de recursos digitais, como prática pedagógica em sala de aula.

Material e Métodos

A pesquisa foi de caráter qualitativo (Minayo, (2018), cujo método adotado foi o estudo de caso (Chizzotti, (2003)e para coleta de dados utilizou-se entrevista semiestruturada via plataformas (Teams, Meet) e Google Forms, Para as análises foi utilizado o método de análise de conteúdo (Bardin, 2016). Os participantes da pesquisa ouvidos 9 professores de uma escola estadual no município de Cuiabá. A escola atende alunos do Ensino Fundamental (1º ao 9º ano).

Resultados e Discussão

As ferramentas digitais, segundo Bacich; Moran (2018) permitem ao aluno se

sentir no centro do processo, procurando despertar a reflexão, a participação, o envolvimento direto com a aprendizagem. O professor não mais “ensina” o aluno, ele o orienta, oferece ferramentas para que o aluno construa seu conhecimento e todo o processo de ensino se baseia em descobertas, questionamentos, pesquisas, sob a orientação e mediação do professor;
A proposta de usar as ferramentas digitais como auxílio da prática docente, na maioria das vezes, é resultado de mudança de postura do professor. A partir de uma ‘reflexão sobre a prática’ (Schön, 1995), o professor percebe suas fragilidades, reconhece problemas e propõe soluções. Nesse percurso o professor deve ter claro todos os saberes necessários - saberes acadêmicos, saberes especializados e saberes oriundos da experiência - para alcançar êxito (Perrenoud, 2002).

Conclusão

Os professores conseguem utilizar algumas ferramentas tecnológicas que são disponibilizadas para a sua prática, no entanto não conseguem utilizá-las em conjunto com os alunos. Concluiu-se que a prática se torna pouco significativa devido à disponibilidade de acesso a computadores e internet, e assim, os alunos não utilizam as ferramentas necessárias para aquisição de novos conhecimentos e não estabelecem relações com o aprendizado e o contexto social.
Agradecimento: FUNADESP

Referências

BACICH, L.; MORAN, J.M. Metodologias Ativas para uma Educação Inovadora: Uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.
BARDIN, L. Análise de conteúdo. Tradução por Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2016.
MINAYO, Marília Cecília de Souza (Org.). Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. 28 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.
NÓVOA, A. O professor pesquisador e reflexivo. TV Escola - Salto para o futuro, Ministério da Educação, 13 set. 2001. Disponível em: <http://tvescola.mec.gov.br/tve/salto/interview;jsessionid=C66C4B33F8CEC7AEC987785B479CE894?idInterview=8283>. Acesso em: 30 mar. 2021.
PERRENOUD, P. A prática reflexiva no ofício de professor: profissionalização e razão pedagógica. Porto Alegre: Artmed, 2002.
SCHÖN, D. A. Formar professores como profissionais reflexivos. In: NÓVOA, António (Coord). Os professores e a sua formação. 2. ed. Lisboa: Dom Quixote, 1995.